

A Pós-Graduação em Psicologia na PUCCAMP: 1994

Geraldina Porto Witter

Departamento de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas

O ano de 1994 foi um ano particularmente enriquecedor na vivência da Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. É de se destacar que seu projeto de doutorado foi aprovado no GTC tendo sido inclusive recomendando para destinação da bolsas (CAPES e CNPq). Foi feita a primeira seleção para começar o curso em 1995. Além disso, quer do prisma quantitativo, quer do qualitativo, a produção do corpo docente e discente foi excelente.

Procurou-se integrar Pós-Graduação e Graduação não apenas através de professores que assumem disciplinas nos dois níveis, mas também recorrendo a bolsas de iniciação científica, palestras, conferências, mini-cursos e

outras atividades envolvendo inclusive docentes de outras IES, nacionais e estrangeiras.

Para melhorar ainda mais o desempenho do programa está sendo efetivada uma melhoria progressiva no laboratório de informática e feitos investimentos substanciais par melhorar e ativar a ligação da PUCCAMP às bases de dados nacionais e internacionais. Em 1994, aos 283 títulos de periódicos disponíveis foram acrescidos quatro: além disso, obteve-se por permuta ou doação 320 títulos de teses e livros, sendo ainda comprados 145 outros livros.

Os professores colaboraram ativamente com outras IES e entidades científicas. Parte destas atividades aparecem na Tabela 1.

Tabela 1 - Atividade dos Docentes (N=12) fora dos cursos

ATIVIDADE	F	MÉDIA
Bancas de Concurso Público	3	0,25
Bancas de Doutorado	13	1,08
Bancas de Mestrado	12	1,00
Bancas Qualificação Doutorado	8	0,67
Bancas Qualificação Mestrado	6	0,50
Bancas de TCG	2	0,17
Consultoria Científica	15	1,25
Editoração	14	1,17
Edição de Periódicos	2	0,17
Comitês Especiais	8	0,67
Comitês Especiais de Congressos Internacionais	8	0,67
Comitês Especiais de Congressos Nacionais	2	0,17
Prêmios	3	0,25
Palestras Internacionais	25	2,08
Palestras Nacionais	70	5,83
Direções de Associações Científicas	9	0,75
Exposições	2	0,17

Os dados apresentados na Tabela 2 constituem indicadores favoráveis quanto à excelência da participação dos docentes nos aspectos aqui considerados, quer no Brasil, quer no Exterior.

No ano aqui enfocado, os docentes produziram e remeteram para publicação 61 trabalhos, conforme é especificado na Tabela 2, portanto, há uma base segura para prever uma boa produção de publicações para o período de 1995-1996. Merece destaque especial o encaminhamento de artigos para periódicos científicos, que permite prever a publicação de 3,08 artigos por professor, o que é, sem dúvida excelente.

Tabela 2 - Trabalhos dos Docentes (N = 12) encaminhados para o prelo em 1994

TIPO DE TRABALHO	F	X
Capítulo de Livro	1	0,08
Artigos em periódicos	37	3,08
Resumos em anais	12	1,00
Trabalhos completos em anais	9	0,75
Rascunhos	2	0,17

Durante o ano de 1994 foram arroladas como produção do tipo publicações o que pode ser apreciado na Tabela 3.

Tabela 3 - Publicações da Pós-Graduação em Psicologia no ano de 1994

TIPO	F
Artigos em Periódicos	
- nacionais	30
- internacionais	3
Livros no Brasil	1
Cap. de livros no Brasil	7
Cap. de livros no exterior	1
Trabalhos completos em anais	
de congresso nacionais:	4
de congresso internacionais:	2
Resumos em Anais de congressos	
- nacionais	12
- internacionais	8
Artigos em jornais nacionais	47
Outras Publicações	17

Estes resultados indicam crescimento em relação aos anos anteriores, o que refletiu favoravelmente também na média dos indicadores que é feita, segundo proposição da CAPES somando-se os artigos e capítulos de livros e dividindo pelo mínimo de docentes. A evolução nos últimos anos, neste índice, é apresentada na Tabela 4, sendo excelente.

Tabela 4 - Indicador da Produção Científica da Pós-Graduação em Psicologia da PUCAMP (1990 - 94)

ANO	ÍNDICE
1990	1,1
1991	0,8
1992	1,4
1993	2,5
1994	3,4

Todavia, não é apenas no âmbito da Publicação que houve progresso na Produção da Pós-Graduação aqui enfocada. Ela também se fez presente nos produtos denominados Técnico-Artísticos e que compreendem: relatórios de pesquisa; relatórios técnicos; assessorias/consultorias; coordenação de eventos; exposições; cursos de curta duração; desenvolvimento de técnicas e produtos; desenvolvimento de testes; instrumentos e materiais de ensino e palestras e conferências.

A Tabela 5 mostra a evolução desta produção no programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCAMP, ao longo dos últimos cinco anos.

Tabela 5 - Produção Técnico-Artística da Pós-Graduação em Psicologia da PUCAMP (1990 - 94)

ANO	F
1990	65
1991	145
1992	219
1993	315
1994	334

É evidente o crescimento deste tipo de produção que teve um índice de 123% de 1990 para 1991, de 51% de 1991 para 1992, de 43% de 1992 para 1993 e de 6% deste ano para o de 1994, indicando que possivelmente o grupo esteja chegando ao máximo de seu potencial de produção destes tipos de contribuições.

No âmbito do ensino, manteve-se a relação de docentes permanentes/total de docentes (0,9), todos os docentes estiveram envolvidos concomitantemente no ensino, na pesquisa, na orientação, sendo que 40% envolveram-se com a graduação e 30% com outros cursos de Pós-Graduação. Foram ministradas 26 disciplinas com uma média de 2,2 por docente. A relação orientando-orientador foi de 8,7, sendo o número máximo de 13.

Houve um crescimento de alunos no programa ao longo dos anos, o que parece ter se refletido positivamente na produção bruta de dissertações, sendo apresentado também benefício no TMT. Além disso, o fluxo de alunos manteve-se relativamente estável. Estes resultados aparecem na Tabela 6.

Os dados mostram ainda a necessidade de um esforço maior para a redução do TMT para, pelo menos 30 meses, reduzindo-se com isso o impacto da demora no fluxo de alunos. Isto pede um esforço conjunto de docentes e alunos.

O programa tem procurado enriquecer a experiência curricular dos alunos através de docentes de outras IES nacionais e estrangeiras. Isto implicou na visita de 35 doutores de outras IES nacionais e três do exterior e três mini-cur-

sos por docentes do exterior (um pela Dr^a Hermínia Vicentelli de Castelo - Venezuela; dois pelo Dr. Leandro da Silva Almeida - Portugal).

Já se instalou na PUCCAMP uma estratégia de auto-avaliação institucionalmente estabelecida da apreciação do relatório anual do Departamento. Além disso, a Coordenação Geral de Pós-Graduação tem promovido uma auto-avaliação através de instrumento específico que inclui os seguintes indicadores: gerais, de ensino, de bases para pesquisa, propostas relevantes, produção científica, produção técnico-artístico, clima de trabalho e avaliação qualitativa. Nos aspectos quantitativos a nota alcançada pelo curso foi 9,0 e nos qualitativos o programa também se auto avaliou muito bem face aos progressos que vem avançando. A administração por comissões vem funcionando bem e se consolidou nos últimos dois anos; os convênios têm enriquecido a vivência acadêmica; o laboratório de informática foi implantado (em sua fase inicial); o laboratório de avaliação psicoeducacional começa a ser instalado; ocorreu a primeira seleção para o Doutorado; definiu-se um plano para ampliação da carga horária dos docentes e do quadro de professores a serem contratados por concurso.

A síntese aqui apresentada permite perceber um programa em crescimento, com uma produtividade excelente, ainda que nem todos docentes tenham tempo integral, caminhando decididamente para a melhoria de aspectos substanciais.

Tabela 6 - Admissões, dissertações e fluxo dos alunos

Ano	Total de Orientados	Dissertações Defendidas	TMT (Meses)	Fluxo de Alunos	
				Titulados/ Total-alunos	Admissões/ Titulados
1990	58	18	62	0,2	1,6
1991	82	14	51	0,2	2,4
1992	79	16	38	0,2	1,1
1993	103	27	39	0,2	1,9
1994	104	32	39	0,2	1,2